



## XVIII Fórum da Rede Municipal de Ensino

Secretaria de Educação – Novo Hamburgo – 15 de outubro de 2021

### **A TRAJETÓRIA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA EMEF FRANCISCA SAILE: A SOCIALIZAÇÃO DA PESQUISA COMO ESPAÇO DE VALORIZAÇÃO DO PROTAGONISMO ESTUDANTIL**

Shirlei Wagner Loeser<sup>1</sup>  
Carla Andréia Gaier Machado<sup>2</sup>  
Thainá Girardi Holz<sup>3</sup>

#### **Resumo**

Este artigo tem como objetivo narrar a trajetória da Iniciação Científica na EMEF Francisca Saile, a fim de evidenciar a importância do protagonismo dos estudantes no processo de aprendizagem e, também, para valorizar o trabalho desenvolvido pelo grupo de professores que acreditam na proposta didática do ensino pela pesquisa.

**Palavras-chave:** iniciação científica; protagonismo; socialização da aprendizagem.

#### **INTRODUÇÃO**

Na EMEF Francisca Saile, fazer pesquisa é ação do cotidiano escolar, uma vez que entendemos que o ato de perguntar, de questionar, é intrínseco ao ato de aprender. Neste sentido, os profissionais da escola vêm qualificando as intervenções pedagógicas através do ensino pela pesquisa. Acreditamos que o ensino é inseparável

---

<sup>1</sup> Especialista em Mídias na Educação, Ciclo Avançado. Especialista em Coordenação Pedagógica e Orientação Educacional (UFRGS). [shirleiwagner@edu.nh.rs.gov.br](mailto:shirleiwagner@edu.nh.rs.gov.br), Lotada na EMEF Francisca Saile, como orientadora educacional - Novo Hamburgo/RS.

<sup>2</sup> Especialista em Gestão Educacional pela Feevale. [carlamachado@edu.nh.rs.gov.br](mailto:carlamachado@edu.nh.rs.gov.br), Lotada na EMEF Francisca Saile, como diretora - Novo Hamburgo/RS.

<sup>3</sup> Especialista em Gestão Escolar: Orientação e Supervisão Escolar; Especialista em Psicopedagogia com Ênfase em Educação Especial Lotada. [thainagh@edu.nh.rs.gov.br](mailto:thainagh@edu.nh.rs.gov.br), na EMEF Francisca Saile, como Coordenadora Pedagógica- Novo Hamburgo/RS.



## XVIII Fórum da Rede Municipal de Ensino

Secretaria de Educação – Novo Hamburgo – 15 de outubro de 2021

da pesquisa, uma vez que o ato de ensinar e aprender estão relacionados às capacidades de *“observar, questionar e investigar, que contribuem para a constituição de pessoas críticas e autônomas, capazes de lidar com as situações da realidade que as circunda”*(NOVO HAMBURGO, 2019, p. 28).

Para valorizar e dar visibilidade ao trabalho desenvolvido na escola, no ano de 2016 instituiu-se a I Semana de Iniciação Científica da Francisca Saile (**SIC-FS**), um evento voltado para a apresentação e troca de experiências, vivenciadas pelos estudantes e professores pesquisadores, por meio dos projetos de pesquisa desenvolvidos.

Aqui, temos a pretensão de narrar a trajetória deste evento importante para a comunidade escolar da EMEF Francisca Saile. A SIC - FS oportuniza, anualmente, a disseminação da pesquisa científica, no espaço escolar, não como culminância das atividades dos projetos desenvolvidos, mas sim como parte de um processo a ser aperfeiçoado e enriquecido, por meio das trocas entre os pesquisadores, avaliadores externos e a comunidade visitante.

Para isso, temos como objetivo evidenciar a importância do ensino pela pesquisa como estratégia didático-metodológica e apresentar o evento científico da EMEF Francisca Saile, em especial, neste tempo de pandemia que impossibilitou a realização da exposição presencial das pesquisas em 2021.

### **TRAJETÓRIA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA EMEF FRANCISCA SAILE**

A EMEF Francisca Saile, ao longo de sua história, sempre buscou realizar “feiras”, isto é, momentos de exposição dos trabalhos realizados pelas turmas, que evidenciassem os estudos realizados pelos estudantes. Nestas oportunidades, os



## XVIII Fórum da Rede Municipal de Ensino

Secretaria de Educação – Novo Hamburgo – 15 de outubro de 2021

estudantes apresentavam para a comunidade escolar os conhecimentos e experiências vivenciados no espaço escolar.

Nos últimos anos, a Rede de Ensino de Novo Hamburgo passou a estudar, organizar e vivenciar o ensino pela pesquisa no Ensino Fundamental, entendendo este termo como uma proposta didático-metodológica. Em 2015, foi criado o novo componente curricular “Articulação de Saberes” e, a partir desta implementação, o grupo de professores da escola passou a refletir, ainda mais, sobre o ensino pela pesquisa. Somado a esta reflexão, os professores também levantaram a importância de socializar os trabalhos realizados pelos estudantes, uma vez que esta atividade possibilita o protagonismo estudantil e oportuniza a participação da comunidade escolar, através de trocas e apontamentos para a continuidade das atividades escolares.

No início do ano letivo de 2016, a equipe diretiva e uma comissão de professores, iniciaram uma formação continuada aos docentes que atuavam nas turmas de pré-escola ao 6º ano do Ensino Fundamental. Logo, cada planejamento coletivo era tempo e espaço para a apropriação das etapas da pesquisa científica e possibilidades de aplicação com as crianças e as diferentes etapas de ensino.

Esta mesma comissão, então formada pelas professoras Lusiana Prestes, Rosane Zimmer e Shirlei Wagner, redigiu o primeiro regulamento para a realização da Semana de Iniciação Científica da Francisca Saile (SIC - FS), nome dado ao evento da escola. Este documento orientou o desenvolvimento das pesquisas realizadas pelas turmas, a modalidade de apresentação, organização da exposição dos trabalhos, a estratégia de avaliação e premiação e participação da comunidade escolar.

A comissão entendeu que, para uma ativa participação dos estudantes, professores e comunidade escolar, era necessário programar uma semana para realização do evento, daí o nome Semana de Iniciação Científica. A semana foi pensada para a preparação e apresentação interna das pesquisas, entre as turmas e



## XVIII Fórum da Rede Municipal de Ensino

Secretaria de Educação – Novo Hamburgo – 15 de outubro de 2021

professores. E, para fechamento e avaliação, o encerramento da semana convida a participação da comunidade escolar e de avaliadores externos.

Entre os dias 23 e 27 de agosto de 2016, o grupo de professores e estudantes se engajou na realização do primeiro evento científico da escola, que ocorreu nos moldes das grandes feiras, contando com 17 trabalhos, das turmas da pré-escola ao 6º ano do Ensino Fundamental, e 14 avaliadores externos.

Nesta primeira edição, o dia de exposição à comunidade escolar e avaliadores externos ocorreu no dia 27 de agosto de 2016. Os trabalhos vencedores foram: o “ABC dos Bichos”, desenvolvido pelas turmas de 2º ano A e B, orientado pela professora Thainá Holz, na categoria Anos Iniciais, Papel Aceita Tudo, orientado pela professora Denise Rodrigues, e Refrigerante, orientado pela professora Shirlei Wagner, na categoria Anos Finais. Estes trabalhos ganharam o passaporte para a Feira Municipal De Iniciação Científica E Tecnológica - FEMICTEC.

A comissão, por sua vez, buscou referência na FEMICTEC, um evento que é organizado pela Rede Municipal de Ensino, desde 2013, e *que representa a culminância de uma proposta de ensino que busca na iniciação científica uma forma de significar seus processos de ensino e de aprendizagem* (NOVO HAMBURGO). Entendeu-se, neste sentido, a importância de uma consonância com as propostas, a fim possibilitar a representação da escola no evento municipal com bases sólidas e já vivenciadas pelos estudantes e professores.

Em 2017, a formação continuada dos professores da escola continuou e buscou referências docentes no grupo escolar Liberato Salzano Vieira e na Mostratec, que é a maior feira de ciência e tecnologia da América Latina e apresenta todo ano centenas de projetos científicos.

As edições de 2017, 2018 e 2019 seguiram os mesmos moldes da primeira edição. Durante estes anos, foram observados grandes avanços na qualidade do evento e nas pesquisas apresentadas. As formações continuadas também seguiram ocorrendo nos planejamentos coletivos.



## XVIII Fórum da Rede Municipal de Ensino

Secretaria de Educação – Novo Hamburgo – 15 de outubro de 2021

Em 2020, a pandemia devido à COVID-19 fechou as escolas e deixou o mundo todo preocupado com o futuro da humanidade. Durante este período de isolamento social, os profissionais da educação buscaram formações e subsídios para adaptar o processo de ensino-aprendizagem ao modelo de ensino remoto.

Neste ano tão atípico, as escolas precisaram se reorganizar para garantir que as habilidades essenciais de aprendizagem chegassem às crianças e adolescentes. O ensino pela pesquisa seguiu a serviço da educação proporcionando aos estudantes uma aprendizagem significativa, interdisciplinar e transversal. Os encontros síncronos, neste tempo, foram espaço para trocas e experiências dos estudos vivenciados em casa.

Em 2021, o grupo de professores, já empoderado das tecnologias de informação e comunicação, para realizar o atendimento remoto e híbrido dos estudantes, trouxe à discussão a realização do evento científico na escola. Inicialmente, com dúvidas de como fazer, entendendo que este momento ainda não poderia ser presencial.

Logo, surgiu a ideia da atividade acontecer na modalidade virtual. Muitos recursos e ferramentas foram levantados e, por fim, deliberou-se por uma organização, descrita em um regulamento próprio para este tempo de pandemia que vivemos.

A comissão organizadora, formada então pela professora Denise Rodrigues, a orientadora Shirlei Wagner, a coordenadora Thainá Girardi Holz e a diretora Carla Gaier Machado, desenvolveu um site<sup>4</sup>, utilizando a ferramenta *Sites Google*. Neste ambiente, foram divulgados: o regulamento para o grupo de professores e comunidade escolar, o histórico do evento e, o mais importante, um espaço para a exposição das pesquisas realizadas em 2021.

Para esta edição virtual, regulamentou-se que as pesquisas seriam apresentadas através de um vídeo, organizado pela turma e professor orientador. O

---

<sup>4</sup> Link do site: <https://sites.google.com/edu.nh.rs.gov.br/sicfs2021/v-sic-fs-2021>



## XVIII Fórum da Rede Municipal de Ensino

Secretaria de Educação – Novo Hamburgo – 15 de outubro de 2021

conteúdo do vídeo precisaria evidenciar as etapas da pesquisa e os envolvidos no estudo. Os vídeos foram publicados no canal de *youtube* institucional da escola. Também foram compartilhados nas redes sociais da escola e nos grupos de whatsapp das turmas.

A intenção, primeira, foi socializar os estudos realizados pelas crianças, uma vez que o trabalho desenvolvido pelos professores, no período de atividades remotas e, posteriormente, híbridas, precisava romper o espaço escolar, assim como o protagonismo dos estudantes. Tudo isso, precisava reverberar para a comunidade escolar e também para a rede de ensino de Novo Hamburgo.

Também entendeu-se necessária uma estratégia de escolha de um trabalho para representar a escola na FEMICTEC, evento municipal que também foi planejado para ocorrer na modalidade virtual no mês de setembro de 2021. Neste sentido, promovemos uma avaliação que envolvesse a comunidade escolar e também avaliadores externos.

A V Semana de Iniciação Científica da EMEF Francisca Saile ocorreu entre os dias 16 a 23 de agosto de 2021. Contou com onze trabalhos que passaram, primeiramente, pela avaliação popular. Os cinco trabalhos mais votados pela comunidade passaram para a avaliação de avaliadores externos: professores e profissionais da área da educação. Para o processo de avaliação das pesquisas recorremos à ferramenta *Formulário Google*, na qual anexamos o vídeo da pesquisa e os itens para avaliação.

O trabalho vencedor e credenciado a participar da VIII FEMICTEC, que atingiu a maior nota entre os avaliadores externos, foi *Voltando à Escola*, orientado pela professora Saionara Kostrycki e desenvolvido pelas crianças das turmas de Faixa Etária A e B.

### **O ENSINO PELA PESQUISA E O PAPEL DO PROFESSOR MEDIADOR**



## XVIII Fórum da Rede Municipal de Ensino

Secretaria de Educação – Novo Hamburgo – 15 de outubro de 2021

A prática da pesquisa possibilita estudos sobre interesses e problemáticas apontadas pelos estudantes. Nesta perspectiva, o desenvolvimento cognitivo parte de uma postura investigativa, da autonomia, da (co)responsabilidade, a partir de ações como: questionar, ler, ouvir outros indivíduos, sintetizar informações, calcular dados, realizar experiências, compreender o contexto histórico-social do objeto pesquisado, entre outros. Enfim, é uma proposta metodológica que pode contemplar em si mesma, todas as áreas do ensino.

O papel do professor, neste viés, não se dissolve, pelo contrário, torna-se mais amplo e desafiador. Conforme o Caderno 1(RME), o papel do professor se desdobra em quatro capacidades fundamentais para um ensino pela pesquisa eficaz.

Nessa perspectiva, o papel do professor é de mediador, aquele que favorece o acesso ao conhecimento; orientador, aquele que conduz as etapas do processo; pesquisador, aquele que também busca o conhecimento; articulador, aquele que faz as possíveis conexões das diferentes áreas do conhecimento. (NOVO HAMBURGO, 2019, p.29)

Entendemos que, a proposta de ensino pela pesquisa, para além de colocar o estudante e seus interesses no centro do processo, também exige o protagonismo docente, uma vez dele é exigido movimento, busca, articulação e potencialização do processo de ensino e aprendizagem, a fim de torná-lo eficaz e significativo aos envolvidos. A pesquisa é, pode-se dizer, iniciar uma caminhada ao desconhecido, baseada no conhecimento prévio dos envolvidos e, ao final do percurso, sair enriquecido pelo conhecimento a partir de descobertas e vivências.

A figura do professor, nesta proposta metodológica, é de mediador: aquele que possibilita e media o acesso ao conhecimento. É pesquisador também, pois busca o conhecimento articulando-o com as problemáticas trazidas pelos estudantes, fazendo as conexões necessárias entre as diferentes áreas de conhecimento. O professor, assim precisa *“incentivar as crianças a serem ativas em relação a própria aprendizagem e ao*



## XVIII Fórum da Rede Municipal de Ensino

Secretaria de Educação – Novo Hamburgo – 15 de outubro de 2021

*desenvolvimento da cognição e metacognição” isso “exige uma pedagogia muito diferente, uma pedagogia que saliente habilidades de pensamento gerais (VICKERY, 2016)”.*

A proposta de ensino aqui discutida e defendida, neste sentido, corta o cordão com as correntes mais tradicionais da educação. Dá aos estudantes a voz sobre os seus interesses e necessidades de aprendizagem e, aos professores, dá o poder de organizar o currículo de modo interdisciplinar, sem a obrigatoriedade de cumprir um plano linear de ensino. A intencionalidade pedagógica é a premissa para a organização do processo de ensino aprendizagem, que visa desenvolver e/ou ampliar, as habilidades previstas para o ano atendido.

### **NOTAS PARA SEGUIR PENSANDO**

A realização da Semana de Iniciação Científica, na EMEF Francisca Saile, é entendida como momento de socializar a pesquisa e evidenciar o protagonismo dos estudantes e o trabalho do professor mediador para além dos muros da escola. A opção metodológica do professor, que valoriza o interesse do seu estudante e o conduz a aprendizagem, é que fundou e segue construindo a trajetória do evento científico nesta comunidade escolar e também na Rede de Ensino de Novo Hamburgo.

Nestes últimos anos, os trabalhos de pesquisa realizados pelos estudantes da escola receberam destaque no âmbito municipal. Em 2016, 2017 e 2018 a escola recebeu troféus na FEMICTEC de Projeto Destaque. Em 2018, em especial, o projeto “Professora, tá calor aqui!”, orientado pela professora Thainá Girardi Holz e realizado pelas crianças do 2º ano, recebeu primeiro lugar na FEMICTEC, na categoria Anos Iniciais 1º ao 3º ano, e representou a Rede Municipal de Ensino na MOSTRATEC.



## XVIII Fórum da Rede Municipal de Ensino

Secretaria de Educação – Novo Hamburgo – 15 de outubro de 2021

Por tudo isso, seguimos acreditando e pensando no ensino da pesquisa como proposta que possibilita um processo de ensino aprendizagem significativo. Também apostamos no evento científico como momento para construção de memórias importantes para a trajetória escolar dos estudantes e para evidenciar o trabalho docente.

### REFERÊNCIAS

NOVO HAMBURGO. **FUNDAMENTOS E CONCEPÇÕES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO**. Documento Orientador - Caderno 1. Novo Hamburgo: Secretaria de Educação, 2019.

VICKERY, Anitra. **Aprendizagem Ativa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental**. Tradução: Henrique de Oliveira Guerra; revisão técnica: Luciana Vellinho Corso. - Porto Alegre: Penso, 2016.